

+ de R\$4 milhões



investidos

+ de R\$200MIL
de recursos via

Leis de Incentivo
Premiações
Convênios

+ de 33 MIL
PESSOAS
BENEFICIADAS
através de nossos
programas e projetos

CONHEÇA

“Participar da transformação da sociedade através da Educação e da Cultura é a nossa maior recompensa. Conheça-nos, saiba quem somos e o que fazemos desde 1957.

Acesse nosso portal, acompanhe nossas ações, apoie nossos programas e projetos, participe das nossas atividades e oficinas oferecidas à comunidade.

Este Balanço Social e Relatório de Sustentabilidade é mais que uma simples prestação de contas, é um ato de transparência, de responsabilidade e de comprometimento que assumimos com você: nosso beneficiário, parceiro, apoiador e mantenedor!”

Vainer J. Penatti
Superintendente da
Fundação Romi

Parceiros e Apoiadores



COMUNICAÇÃO
DESCOMPLICADA E
INTELIGENTE

Venha tomar um café com a gente.

Acesse:
b2s.marketing

Americana Campinas Pompano Beach



Relatório de Sustentabilidade E BALANÇO SOCIAL 2016



Construindo o Conhecimento

É com muito orgulho que apresentamos o Balanço Social e Relatório de Sustentabilidade, nosso demonstrativo de investimento social. Ao longo desses 60 anos, “construindo o conhecimento”, a Fundação Romi investiu milhões de reais, beneficiando milhares de pessoas, direta e indiretamente.

Somos uma instituição beneficiária de assistência social de educação, uma organização do terceiro setor, privada, sem fins lucrativos, com fins públicos. Um organismo vivo de aprendizado contínuo, que empenha esforços para maximizar o impacto de investimentos sociais em Santa Bárbara d'Oeste e região.

Participar da transformação da sociedade é um ato que traz satisfação ao nosso time de colaboradores e parceiros, no entanto a satisfação e recompensa vêm, sobretudo, do resultado gerado.

Em 2016, os principais investimentos da Fundação Romi foram aplicados em educação (formal e não-formal) e em combate à vulnerabilidade social através dela. Foram mais de R\$4 milhões aplicados em ações e projetos que beneficiaram, diretamente, mais de 33 mil pessoas.

Não é novidade que oferecer educação formal e não-formal de qualidade é um dos grandes desafios enfrentado pelo Brasil. O sistema educacional brasileiro cresceu, porém ainda não chegou ao modelo ideal. Se é que existe modelo ideal. Muitos alunos possuem baixo grau de escolaridade e os poucos que se formam não estão aptos a atender as demandas do mercado. O resultado do PISA 2015 – Programa Internacional de Avaliação de Alunos coordenado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) – não trouxe surpresas. O Brasil continua nas piores posições da avaliação da OCDE, que examina as habilidades de leitura, matemática e ciências de jovens em 72 países. Outro ponto importante é que, no Brasil, apenas três quartos da população conseguem ler e entender a ideia central de um texto simples.

Atentos a essa realidade, temos adotado propostas inovadoras de ensino aprendizagem, tanto na Educação Infantil, com o Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil, quanto no Ensino Fundamental II, com o Núcleo de Educação Integrada, o que nos coloca sempre à frente dos modelos de ensinar a aprender. Em

nossas escolas, a educação vai além da sala de aula e do conteúdo programático.

Mais do que isso: sabemos a importância do professor como agente de mudança educacional. Com criatividade e ousadia, os educadores transformam o tema e o meio em fontes de aprendizagem, tirando os alunos da inércia expositiva, colocando-os numa atmosfera de motivação participativa. O caminho inverso também é válido: trazer o universo do aluno para o espaço escolar tem um papel imensurável no aprendizado.

A educação não-formal, incrementada pelo compartilhamento de experiências, em espaços culturais e ações coletivas, também pautou nossas ações em 2016, mobilizando o Centro de Documentação Histórica e a Estação Cultural, capacitando os indivíduos, sobretudo crianças e adolescentes, a se tornarem cidadãos do mundo. A proposta foi abrir as janelas do Conhecimento sobre o universo que as circunda através da educação patrimonial, das oficinas, dos eventos culturais e das exposições. Nossos objetivos, nesses dois espaços culturais, se construíram de forma interativa, gerando um processo educativo que beneficiou muitas pessoas.

Desde a criação da Fundação Romi, em 1957, a educação está no nosso cerne. Nosso modo de educar e o prazer em educar, tanto na educação formal quanto na não-formal, surgem como resultado do processo voltado para os interesses e as necessidades que o mundo nos impõe. Para nós o exercício da cidadania só é possível através da educação, da construção de relações sociais baseadas em princípios de igualdade e justiça social. É, por meio dela, que empenhamos todos os esforços para educar, principalmente, crianças e adolescentes, para a vida, para o mundo e para as oportunidades que se abrem. E é disso que trata este caderno especial – nosso Balanço Social e Relatório de Sustentabilidade –, de transparência, de comprometimento e de gratidão à comunidade, aos nossos mantenedores e apoiadores. Nele, em cada página, será possível conhecer um pouco mais sobre o todo que forma a Fundação Romi, nossas áreas e nossos projetos. São mais de 33 mil pessoas, e você, certamente, faz parte desta história.

Vainer J. Penatti
Superintendente da
Fundação Romi



Fundação Romi®

Centro de vivências do desenvolvimento infantil

Um inovador mecanismo de educação



O lúdico é parte fundamental NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Transportar a criança para o universo da imaginação, criar e transformar histórias, resgatar a cultura da infância dando ênfase ao brincar, ao desenvolvimento da autonomia e das capacidades cog-

nitivas, instigando situações de aprendizagem voltadas ao início da alfabetização básica através da aproximação com o universo infantil é a essência do CEDIN.

Mesmo considerando as diferenças socioeconômicas e culturais vivenciadas pelos alunos do CEDIN e suas famílias, respeitando a história de cada um e o meio social no qual estão inseridos, os resultados obtidos são avaliados

como satisfatório. Diante da realidade dos alunos e de todos os desafios da educação nacional, o CEDIN vem cumprindo com propriedade o seu papel frente ao compromisso do desenvolvimento integral da criança.

Fruto da parceria entre a Fundação Romi e a Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara d'Oeste, o CEDIN, voltado para crianças de 4 e 5 anos, sobretudo, em situação de vulnerabilidade social, firma-se como um importante e inovador mecanismo de escolarização infantil em Santa Bárbara d'Oeste. "O CEDIN tem um trabalho pedagógico diferenciado porque valoriza a criança como protagonista e isso vai refletir em um futuro melhor para ela.

Os professores que trabalham e conhecem a metodologia desenvolvida no CEDIN adquirem uma mente aberta, com atitudes investigativas, senso crítico, sensibilidade às transformações do mundo e flexibilidade para aceitar o processo de mudança contínua da educação. O município é extremamente grato pelo trabalho desenvolvido pela Fundação Romi através do CEDIN" – Tânia Mara da Silva, Secretária de Municipal de Educação de Santa Bárbara d'Oeste.

Hipóteses de Escrita Jardim I		
	Início ano letivo	Fim do ano letivo
PRÉ-SILÁBICO	82%	51%
SILÁBICO SEM VALOR SONORO	10%	28%
SILÁBICO COM VALOR SONORO	8%	21%
SILÁBICO-ALFABÉTICO	0%	0%
ALFABÉTICO	0%	0%

Hipóteses de Escrita Jardim II		
	Início ano letivo	Fim do ano letivo
PRÉ-SILÁBICO	58%	12%
SILÁBICO SEM VALOR SONORO	16%	12%
SILÁBICO COM VALOR SONORO	8%	47%
SILÁBICO-ALFABÉTICO	0%	12%
ALFABÉTICO	0%	16%

Contação de Histórias



É na contação de histórias que os pequenos partem para o encontro com o real e o imaginário. Os educadores do CEDIN atuam fortemente para fazê-los apreciar a literatura, ensiná-los a aprender a ouvir e a falar, incentivá-los à contação de histórias, à encenação teatral, à expressão dos sentimentos e emoções. Todos participam juntos. Essas atividades estimularam os alunos, alimentando os seus universos e, principalmente, contribuindo para as formações de cada um.

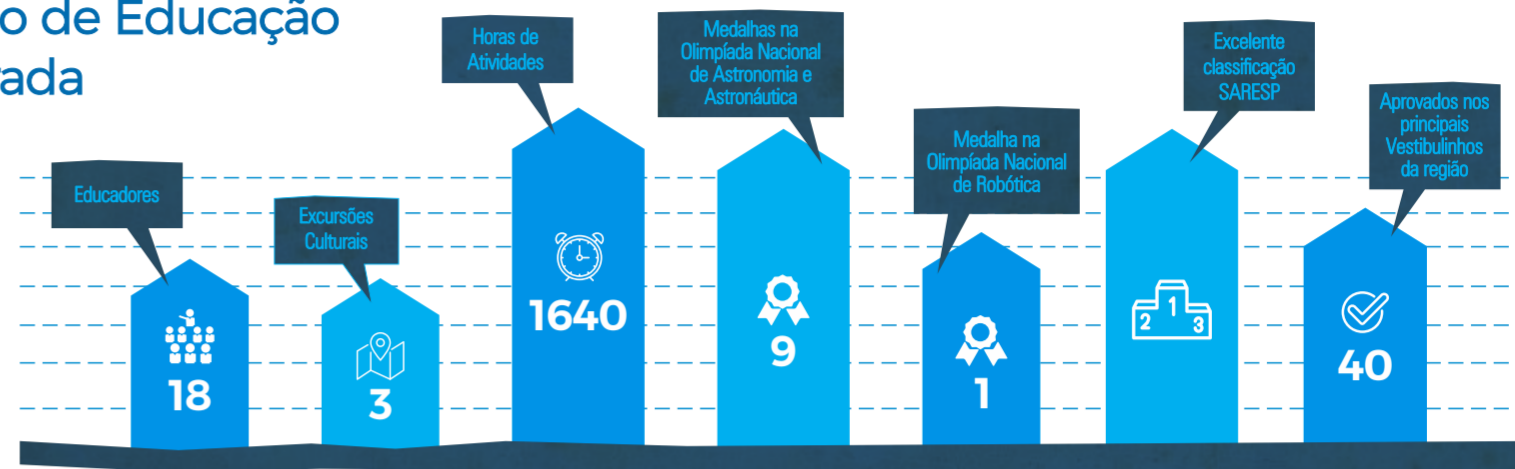
NEI

Núcleo de Educação Integrada

242 adolescentes entre 11 e 14 anos

126 garotos

116 garotas



Muito além do Ensino Regular

Os novos tempos e a nova configuração geracional obrigam os educadores a evoluírem e a se modernizarem. No NEI, eles continuam com a missão de inserir os adolescentes no contexto global, ajudando-os

na busca pelo conhecimento e trabalhando a partir de temas relevantes no Brasil e no Mundo. "Há mais de 20 anos, a Fundação Romi antevia o que seria o Núcleo de Educação Integrada e a melhor forma de

educar. Um espaço único, uma escola de vanguarda que prepara adolescentes para os desafios da vida através de vivências transversais, que integram as Áreas do Conhecimento às Expressivas, preenchendo a totalidade do

processo de formação do indivíduo. Acreditamos que educar seja promover o desenvolvimento integral da pessoa, cabendo à escola criar condições favoráveis para tanto."

Luciana Bueno
Diretora do NEI.

CONVIVÊNCIA

O projeto Convivência, coordenado pelas Psicólogas Maria Pia Romi Campos e Patricia Romi Cervone, discutiu a prática do bullying no universo escolar. Através de uma série de dinâmicas, palestras, jogos e teatro, envolvendo todos os alunos, a equipe operacional, os educadores e os pais e responsáveis, o projeto proporcionou

discussões, métodos de prevenção, de orientação e de solução do bullying. Instituiu boas práticas de conduta, integrou comunicações como forma de conscientização e combate ao bullying, sobretudo, atuou fortemente na promoção do comportamento positivo, na motivação da autoestima, no respeito pelo outro e pela diversidade.



climatizadores
ecobrisa[®]
A SOLUÇÃO IDEAL PARA
INDÚSTRIAS E COMÉRCIOS



econômicos	saudáveis	ecológicos
Economia de até 95% de energia em relação ao ar-condicionado	Proporcionam renovação constante do ar	Não utilizam gases prejudiciais ao meio ambiente

(19) 3303-1400 | www.ecobrisa.com.br

NEI de Portas Abertas

Duas mil pessoas prestigiaram o "NEI de Portas Abertas", a Mostra Científica e de Conhecimento desenvolvida pelos alunos do Núcleo de Educação Integrada.

Foram experimentações e vivências criadas e produzidas ao longo do ano letivo, reunidas num evento aberto à comunidade regional, que ilustrou os resultados dos Desafios 2016, a partir dos temas: "As marcas do tempo" e "Olimpíadas".



Coral do NEI na comunidade

Assim como a Arte e o Teatro, a Música é parte da grade regular do NEI e o coral é a expressão máxima da concretização dos desafios empregados nessa área expressiva. Agrupando mais de 200 vozes, o Coral do NEI é formado pelos alunos sob a

orientação e regência do Maestro Paulo César Bellan que, em comemoração aos 85 anos de fundação do Esporte Clube Barbaense, apresentou um repertório de músicas clássicas até os mais recentes hits do universo pop para os mais de 1000 convi-

dados do clube.

O Coral do NEI também realizou outras apresentações, para mais de 600 pessoas em cada sessão, no Teatro Municipal Manoel Lyra e na Estação Cultural em Santa Bárbara d'Oeste.

Muito além dos BOLETINS

Orientados pela educadora de Ciências, Wallesandra Araujo Silva, Física e Mestre em Educação, os alunos do 8º e 9º anos trouxeram, da 19ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, cinco medalhas de ouro, duas de prata e outras duas de bronze. Foi a primeira vez que o NEI participou da OBA e já coleciona medalhadas.

Também coleciona uma medalha concedida pela Olimpíada Brasileira de Robótica, cuja temática estimula adolescentes e jovens às carreiras científico-tecnológicas. "Um ponto importante da Robótica é o estímulo à pesquisa e ao protagonismo.

O lúdico, somado ao natural anseio e familiaridade das novas gerações acerca da mecatrônica e da informáti-

ca, desperta lideranças e transforma alunos em agentes de sua própria aprendizagem", afirma Magda Aparecida da Silva Rizzeto, educadora de Tecnologia da Informação e Comunicação+Robótica.

Outro ponto alto do NEI, em 2016, de extrema relevância, foi a excelente classificação no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP), cuja pontuação coloca o NEI dentre as melhores escolas do estado.

Com isso, temos adolescentes muito bem preparados, pais e familiares satisfeitos, educadores orgulhos e muitas caras pintadas, afinal, tão gostoso quanto passar no Vestibulinho é pintar a cara dos amigos.



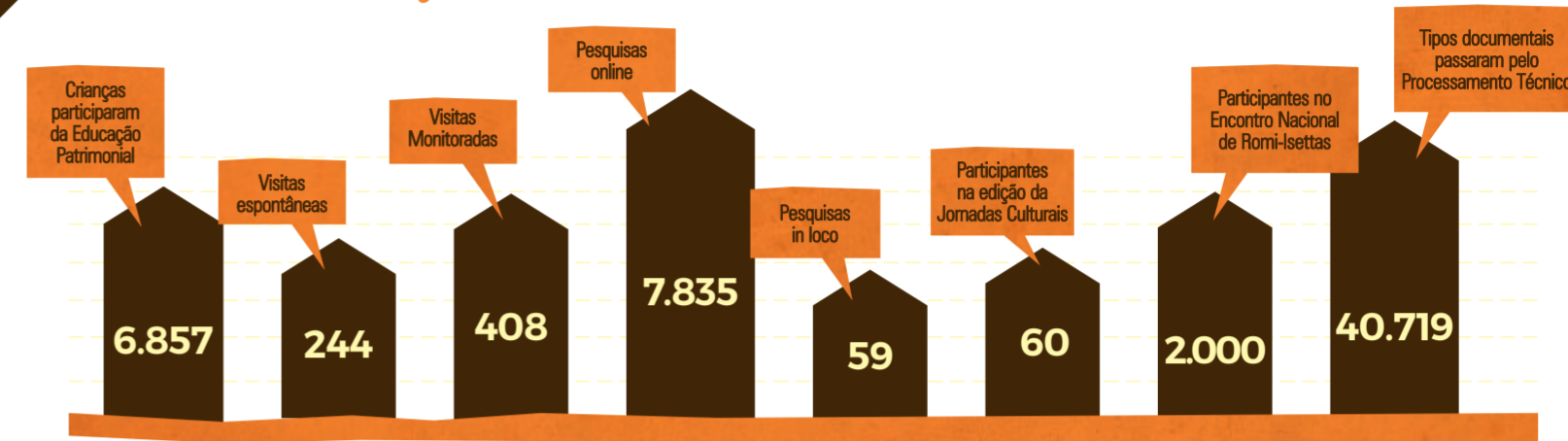
Espectáculo Os Saltimbancos

Traduzida e adaptada por Chico Buarque de Hollanda em 1977 da peça teatral de Sergio Bardotti e Luis Enriquez Bacalov, que por sua vez fizeram uma adaptação do conto "Os Músicos de Bremen", dos irmãos Grimm, a peça "Os Saltimbancos", dirigida por Márcia Cristina Reis de

Araujo, Educadora de Expressão Corporal, levou mais de 600 pessoas ao Teatro Municipal Manoel Lyra.

A realização de um espetáculo anual para toda a comunidade barbaense e região vem se tornando uma tradição na cidade.

Centro de Documentação Histórica



Educação PATRIMONIAL

A função mais vigorosa do CEDOC é propiciar às escolas e instituições assistenciais um o espaço de integração pedagógica, através da exploração da história e experimentação de novos temas.

Assim, o projeto "História local como elemento de cultura e cidadania", promovido através de um convênio firmado com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Naci-

onal (IPHAN), possibilitou a realização das oficinas de Educação Patrimonial para quase 7 mil crianças que, na edição 2016, participaram de 32 edições do caça ao tesouro, 163 oficinas de artes plásticas sobre a fundação da cidade, o primeiro carro nacional, pintura rupestre e imigração, além de 49 visitas teatralizadas e 80 contações de histórias.



Um espaço de cultura, memória e identidade

Em 2016, mais de 40 mil tipos documentais passaram pelo Processamento Técnico.

Do acervo, atualmente, estão disponibilizados para pesquisa

gratuita, via web, 228.597 páginas de jornal, 3.605 documentos textuais, 42.434 fotografias, 21.980 recortes de jornais e 2.621 catálogos. São documentos, de con-

texto histórico, que datam desde o século XIX até os dias atuais. É a partir desse trabalho do CEDOC, que toda a preservação da história de Santa Bárbara d'Oeste e

região, disponibilização gratuita à população e compartilhamento de saberes com educadores, crianças e jovens, é possível.

Sicoob UniMais

é uma instituição financeira do Maior Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil, o Sicoob.

Para você e sua empresa, oferecemos os produtos de um banco com os benefícios do cooperativismo.

MAIS produtos e serviços

MAIS proximidade

MAIS facilidade nos canais de atendimento

sicoobunimais.com.br | f/sicoobunimais

Faça parte.

SICOOB UniMais



Romi-Isetta 60 anos

Para marcar os 60 anos do primeiro carro de fabricação nacional, a Fundação Romi abriu seu espaço para o "Encontro Nacional de Romi-Isettas". O evento reuniu mais de 2000 pessoas que prestigiaram os 37 exemplares dos colecionadores presentes. "Esse é um momento im-

portante pelo que o Romi-Isetta representa para todos nós, não apenas para Santa Bárbara d'Oeste, mas para o Brasil.

O Romi-Isetta é o ícone que marca o início da indústria automobilística brasileira", afirma o Superintendente da Fundação Romi, Vainer Penatti.

ESTAÇÃO CULTURAL



CAPOEIRA

Com a finalidade principal de contribuir para a redução da vulnerabilidade social, na Oficina de Capoeira, os 37 alunos tiveram acesso, além dos fundamentos da arte, sua história e seus instrumentos, à conscientização acerca de suas responsabilidades, auto-estima, empenho, disciplina e, conseqüentemente, saúde e bem-estar. A oficina trouxe à tona a cultura popular, de matriz

africana, reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade com seu ritmo, canto, dança e música. Reunindo, aproximadamente 900 pessoas, quatro edições da Roda de Capoeira foram realizadas como forma de expor esse misto de arte e esporte e mostrar ao público o que os participantes aprenderam ao longo das oficinas.

Judô Socioeducativo

Realizada pela Fundação Romi e pela Associação Paulo Alvim de Judô Atibaia, com o apoio cultural da Secretaria Municipal de Promoção Social de Santa Bárbara d'Oeste, a Oficina de Judô Socioeducativo atendeu 77 crianças e adolescentes com o objetivo de desenvolver o serviço de convivência e fortalecimento de vínculo, e destacou como metas a

diminuição do número de menores nas ruas, a redução da evasão escolar e o melhoramento da qualidade de vida através do envolvimento esportivo, desenvolvimento social e a consolidação de valores como respeito, tolerância e cidadania. O projeto, que opera desde 2012 e já beneficiou mais de 600 crianças ao longo de sua vigência.

Hip Hop e K-Pop

Quase trinta jovens e adolescentes participaram das oficinas de dança de rua, cujos objetivos foram, além de valorizar a arte urbana cosmopolita, identificar talentos, expandir a desenvoltura

e o reconhecimento do próprio corpo, trabalhar a autoestima, a expressão corporal através dos movimentos e inserir a garotada no universo rítmico. Para além dos Toprocks, quem participou das ofi-

cinas de Hip Hop souu muito com a Breakdance. As Drops, Floor Rocks, Power Moves e, claro, as Freezes e Suicides que agitaram o Espaço Armazém. Na mesma onda urbana globalizada, a oficina de K-Pop trouxe

para Santa Bárbara d'Oeste um pouco da cultura sul-coreana, garantindo performances inusitadas e embaladas por dance pop, pop ballad, electronic, rock, metal, hip hop e R&B.

Oficinas LIVRES

Aproximadamente 500 pessoas puderam participar de oficinas de formação livre, sobre os mais diversos temas: introdução ao universo da fotografia, história da arte, instrumentação e criatividade, técnicas de tingimento usando elementos naturais, tear manual, produção de uten-



sílios e objetos a partir de materiais recicláveis, confecção de guardanapos e aventais utilizando a técnica de pintura em tecido, construção de mandalas, dentre outros.

Todas as oficinas foram voltadas para fomentar ações de economia criativa e a geração de renda.

Música na Estação



Uma extensa programação levou música para mais de 3800 pessoas, além dos 5 mil expectadores da Virada Cultural Paulista.

Foram realizadas cinco edições do "Vozes Barbarenses", viabilizadas através do apoio cultural da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Bárbara d'Oeste e do Fundo Municipal de Política Cultural, que oportunizaram aos artistas independentes a possibilidade de mostrarem seus trabalhos autorais.

Também aconteceram três edições do Rock na Estação, que abriu mais um espaço para o músico local, além dos espetáculos Moda de Rock II, Samba da Nega Duda e Quarteto de Cordas da Filarmônica Jovem de Piracicaba e, claro, a sessão dos seresteiros no Tem Seresta na Estação e a participação da Estação Cultural no Dia da Música promovido por profissionais de destaque nacional no circuito de música independente.

Alguns espetáculos marcaram presença na agenda e arrebatarem mais de 1500 espectadores. A peça "O Broto", produzida e encenada pelo grupo Di Atus, tratou a relação humana como principal fonte contando a história de todos os brotos que precisam sempre de um solo fértil.

Já a Cia Arte-Móvel realizou quatro sessões do espetáculo "Os Fabulantes", do projeto "Aguar Histórias",

que levou para crianças o conceito de consumo consciente e de valorização dos bens naturais. Com um enredo que contava a história de Tia Branca, a Cia Xekmat realizou o espetáculo "Toró de Histórias" para crianças e adolescentes assistidos pelo programa "Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos" da Secretaria Municipal de Promoção Social de Santa Bárbara d'Oeste.

TEATRO NA ESTAÇÃO

Encontros, Feiras e Exposições

Cerâmica, crochê, bordado, sabonetes, pedrarias, patchwork, MDF, bambu, doces, salgados, quadros e decorações, dentre outros artesanatos, estiveram à disposição do público nas duas edições da Estação Artesanal,

cujas propostas foram somar talentos dos trabalhadores manuais em uma feira de arte, de cultura e de gastronomia para permitir a qualificação e ampliação da produção e a presença desses profissionais no mercado de

trabalho, promovendo a economia criativa. Os encontros dos Fazedores de Cultura também integraram o calendário das atividades da Estação Cultural. O coletivo independente debateu, ponderou e buscou caminhos

para o fortalecimento da economia criativa através da cultura e da mobilização da comunidade para o fortalecimento de ações que aumentassem o acesso a esses eventos culturais e sua disseminação.

É difícil acordar às 5h30 para correr, mas é maravilhoso como me sinto às 7h.

Rika Yamane, 40 anos. Aponte seu leitor QR Code e veja o que a Rika tem para contar.

Conheça o **mude1habito**, um movimento para colocar mais saúde em seu dia a dia. Aqui você encontra ferramentas simples para mudar e ouvir histórias de pessoas reais, iguais a você, que quiseram viver melhor e conseguiram.

Mudar um hábito muda uma vida. Veja por onde começar em mude1habito.com.br.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed Santa Bárbara d'Oeste e Americana 40 ANOS